

Alunos do Projeto Universidade Para Todos vão fazer Medicina em Cuba

A primeira turma de médicos da Elam se forma no final deste ano. Entre eles estão 40 brasileiros

Érica Santana de Souza, Johnathas Delgado da Silva, Tamara Andréa Alarcon Ferreira e Adriano de Sousa Barbosa Matos. Em comum, eles são jovens na faixa dos 20 anos e têm um sonho de ser médico. Mas, muito mais que isso, eles são quatro alunos do Projeto Universidade Para Todos (PUPT) da Fundação Ceciliano Abel de Almeida (FCAA) e vão realizar esse sonho, não em alguma Universidade Brasileira, mas na Escola Latino-Americana de Medicina (Elam) em Cuba.

Érica Santana, 20 anos, natural da Serra, fez seus estudos na

Escola Hilda Miranda Nascimento, em Porto Canoa. Johnathas, 20 anos, natural de Linhares, estudou na Escola Emir de Macedo Gomes, Bairro Shell. Tamara Ferreira, natural de São Paulo estudou o segundo grau no Chile, mas a família mora em São José do Calçado e Adriano, 21 anos, fez o ensino fundamental na Fundação Bradesco, em Vitória.

É a primeira vez que alunos do Projeto Universidade Para Todos são escolhidos para fazer o Curso de Medicina, em Cuba. Eles foram selecionados

pelo Comitê de Defesa da Revolução Cubana Internacionalista (CDRI), coordenadora no Espírito Santo pela professora Lucimar Barbosa de Sousa.

O comitê solicitou ao PUPT o nome dos alunos que se matricularam para este ano de 2007 e informaram o interesse de estudar o curso de Medicina, com idade de até 25 anos e com o ensino médio concluído. Formou-se, então, uma banca para entrevistar os que

tudantes, a baixa renda familiar e o desejo de exercer uma medicina voltada para a comunidade, como é feita em Cuba e não apenas para ter uma profissão que lhe dará status e renderá dinheiro.

“Os estudantes do Universidade Para Todos têm o perfil do aluno que procuramos. São provenientes de famílias de baixa renda que não podem pagar cursos e olham a Medicina como uma forma de servir o ser humano”, afirmou Lucimar.

Os estudantes selecionados já providenciaram toda a documentação que foi encaminhada para a Embaixada de Cuba, em Brasília e agora estão apenas esperando a marcação da entrevista – uma das fases do processo – para se preparar para essa nova etapa de sua vida acadêmica. Em Brasília, o PUPT rece-



O coordenador do PUPT, Luciano Forechi (E) e a Coordenadora do CDRI, Lucimar de Sousa conversaram com os alunos que vão para Cuba: Adriano de Souza, Johnathas da Silva (de óculos), Tamara Ferreira e Érica Santana (D)

seriam indicados para estudar em Cuba. A banca foi formada por um representante do comitê Orlando Lopes, uma psicóloga e ex-aluno PUPT Cynthia Perovano, um aluno do curso de Medicina da Ufes e ex-aluno do PUPT Mariana Quintino e professor Raoni Schimitt Hupaya representando a coordenação do PUPT.

Segundo a coordenadora do CDRI no Estado, a escolha dos alunos do PUPT foi feita por se encaixarem nos critérios adotados para a seleção de es-

beu a colaboração de seu ex-aluno Daniel Trindade, hoje funcionário do Senado Federal e estudante de Direito, que faz gratuitamente o trabalho de despachante levando a documentação de um órgão para outro, por onde havia necessidade de avaliação.

Ainda neste mês de maio, a conselheira política da Embaixada de Cuba em Brasília, Maria Antonia Ramos Lara, virá ao Espírito Santo quando se encontrará com os capixabas que irão estudar em seu país.